



EDUCAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES- RJ

Wanderson Junior dos Santos Chagas, Laís dos Santos da Conceição, Luciana Belarmindo da Silva, Natália Deus-de-Oliveira Crespo

Atividades do cotidiano estão permeadas pela ciência, reações químicas e conceitos físicos e biológicos são utilizados nas tarefas mais comuns porém, poucas pessoas possuem a alfabetização científica necessária para verificar que as novas descobertas tecnológicas e científicas poderiam ajudar a melhorar a vida. Visando portanto democratizar o conhecimento e consolidar o saber, o objetivo deste trabalho é realizar atividades experimentais itinerantes de biologia, palestras, oficinas, coleções, visitas-técnicas, modelos e exposição integradoras para alunos do Ensino Médio do município de Campos dos Goytacazes a fim de estimular a atualização com relação ao saber científico. Sabe-se que as atividades experimentais constituem estratégias didáticas no processo de ensino e aprendizagem de ciências e biologia e, a utilização deste método proporciona a criação de problemas reais que permitem contextualizar e estimular os questionamentos de investigação, auxiliando no desenvolvimento de conhecimentos científicos, além de permitir que os alunos reflitam como abordar objetivamente o seu mundo e solucionar problemas complexos. Escolas-alvo foram selecionadas por meio dos baixos índices, IDEB e ENEM, e até o presente momento, contamos com 30 roteiros para serem utilizados durante as aulas experimentais. A atividade prática “Observação de células” foi aplicada no mês de março do presente ano a 36 alunos, já a prática “Extraíndo o DNA” e “Divisão Celular” a 17 alunos além dessas, o experimento “Cultivando protozoários” foi abordado a 19 alunos. Utilizamos questionário estruturado, aplicado antes e depois da atividade experimental, para quantificar a interferência das ações para o aprendizado do público envolvido. Outra ação realizada foi oficina de atualização para professores da rede municipal com temas integradores. No segundo semestre de 2017 a oficina denominada “Microbiologia ao nosso alcance” contou com a presença de 12 professores, com a intenção de formar agentes multiplicadores para disseminar ciências em suas escolas. Também realizamos a participação em congressos, feiras e mostras científicas em espaços de aprendizagem não formal. Espera-se através destas ações promover e contribuir para a melhoria do ensino público, divulgar conhecimentos científicos a diversas pessoas de variados níveis de ensino, tais como alunos, educadores e público em geral além de, refletir e investigar a importância das atividades experimentais no ensino e, também, atualizar os professores envolvidos com relação ao saber científico.

Palavras-chave: Alfabetização científica, Experimentos, Ciências, Biologia

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro